



OF. GP Nº 480, DE 06 DE OUTUBRO DE 2025

MOÇÃO DE APOIO ao Projeto de Lei nº 2.387/2023

À Presidência do Senado Federal
Edifício Principal - Ala Antônio Carlos Magalhães, Gabinete nº 1 - Praça dos Três Poderes, s/nº
CEP 70165-900

Prezado,

Encaminhamos para conhecimento a Moção nº 2005, de 2025, de autoria do Vereador Luiz Vieira, subscrita pela Vereadora Nayla de Souza e apreciada na 30ª Sessão Ordinária, realizada na data de 22 de setembro de 2025.

Atenciosamente,

MÁRCIO MELLE
Presidente da Câmara



MOÇÃO Nº 2005, DE 2025

A Câmara de Vereadores de Vinhedo, Estado de São Paulo, apresenta, nos termos regimentais, a presente MOÇÃO DE APOIO ao Projeto de Lei nº 2.387/2023, em tramitação no Senado Federal, que dispõe sobre a inclusão de professores da Educação Infantil no rol de profissionais do magistério.

O projeto corrige uma lacuna ao reconhecer legalmente o papel essencial dos educadores infantis na formação das crianças em sua etapa inicial de aprendizagem, assegurando-lhes o mesmo enquadramento jurídico e direitos já conferidos aos profissionais do magistério. O reconhecimento legal dos profissionais da Educação Infantil como parte integrante do magistério representa justiça social e valorização profissional, além de um avanço na qualidade da educação pública brasileira, em consonância com os princípios constitucionais e com a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

É necessário acrescentar que a valorização da Educação Infantil não se restringe ao reconhecimento profissional, mas reflete diretamente na melhoria do processo de ensino-aprendizagem, na construção de vínculos mais sólidos entre família e escola e na redução das desigualdades sociais, uma vez que a base da educação é determinante para todo o percurso escolar e para o pleno desenvolvimento das crianças.

Destaca-se igualmente a mobilização do "Movimento Somos Todas Professoras", que desempenha papel fundamental na defesa desta equiparação. A princípio, a ideia era se concentrar na Região Metropolitana de Campinas, mas a proposta se expandiu e foi conquistando novas adesões. O grupo fez um estudo em 94 municípios do Estado de São Paulo e observou que, em 61 deles, houve alteração na maneira de referir aos professores em concursos públicos. Foram encontrados 49 nomes diferentes para denominar os docentes da Educação Infantil, como "agente educador", "atendente de creche", "auxiliar de classe", "assistente maternal", entre outros. O termo mais utilizado foi o de "auxiliar de desenvolvimento infantil", que apareceu 27 vezes. Contudo, a LDB deixa muito claro que quem lida na Educação Infantil é a figura do Professor, mas muitos municípios ainda não regularizaram isso e, quando se abrem concursos com nomenclaturas que a não a de Professor, evidencia-se uma escolha política que impacta direta e negativamente no desenvolvimento das atividades escolares.

Diante do exposto, esta Casa de Leis manifesta seu apoio ao PL 2.387/2023, em respeito à relevância social, pedagógica e humana do trabalho desempenhado pelos professores da Educação Infantil em todo o país. Que seja dada ciência ao Senado Federal, à Câmara dos Deputados e aos demais interessados no Congresso Nacional.

Sala das Sessões, 11 de setembro de 2025.

LUIZ VIEIRA
Vereador

NAYLA DE SOUZA
Vereadora